

Combatendo a  
Hanseníase no  
Brasil

2021

# RELATÓRIO ANUAL



Alliance Against Leprosy  
INSTITUTE

## FICHA TÉCNICA

Instituto Aliança Contra a Hanseníase  
@aliancacontrahanseníase

[www.allianceagainstleprosy.org](http://www.allianceagainstleprosy.org)

Relatório Anual de Atividades - 2021

Redação e diagramação: Jéssica Amaral e Stephane Sena | DePropósito  
Comunicação de Causas

# SUMÁRIO

|   |    |                                  |
|---|----|----------------------------------|
| * | 4  | MENSAGEM DA PRESIDENTE           |
| * | 5  | LANÇAMENTO TECHANSEN             |
| * | 7  | NOSSA TRAJETÓRIA                 |
| * | 11 | DESTAQUES NA IMPRENSA            |
| * | 12 | BLOG E MÍDIAS SOCIAIS            |
| * | 13 | PRINCIPAIS PARCEIROS             |
| * | 14 | RELATÓRIO FINANCEIRO E AUDITORIA |



#### **MENSAGEM DA PRESIDENTE**

Chegamos ao terceiro ano do Instituto Aliança contra Hanseníase com muito a comemorar. Em 2021, tivemos um crescimento exponencial, acompanhado pelo reconhecimento vindo de outros importantes atores do setor. As palavras inovação e cuidado ajudam resumir as atividades executadas e os resultados alcançados.

Sem dúvida, o destaque foi o lançamento da TECHansen, uma ação inédita que oferece gratuitamente, para todo o país, materiais e dispositivos de tecnologia assistiva para pessoas com sequelas físicas deixadas pela hanseníase.

A relevância da ação é evidenciada pelos dados: cerca de 50% dos casos de hanseníase evoluem com algum grau de incapacidade física funcional ou visível.

Existem milhões de pessoas que, afetadas pela doença no presente ou no

passado, não conseguem fazer atividades cotidianas porque esbarram na falta de acesso aos itens que resultam em mais qualidade de vida. Tipoia, óculos de sol, luva térmica, abdutor de polegar e órtese de posicionamento lumbrical são alguns deles - e todos inclusos na lista de materiais que já doamos em diferentes regiões do Brasil. Nada disso seria possível sem o olhar sensível e profissional da professora Dra. Susilene Maria Tonelli Nardi, terapeuta ocupacional e idealizadora e embaixadora da TECHansen.

Em 2021, também fizemos a entrega de duas oficinas de adaptação de calçados para pessoas que têm ou já tiveram hanseníase em Mato Grosso, em projeto realizado em cooperação com o governo do estado. Este é um projeto que traz a nossa essência, reunindo filantropia, ciência e saúde. A parceria com a Companhia Internacional da Ordem de Malta contra a Hanseníase (CIOMAL) é decisiva para a expansão do impacto positivo gerado na região.

Cabe enfatizar que 2021 foi o segundo ano de pandemia da Covid-19. Ainda que a fase mais crítica tenha passado, seguimos enfrentando desafios para que o combate à hanseníase não fosse esquecido. Outra de nossas respostas a esse cenário foi a corroboração do primeiro teste comercial para diagnóstico de hanseníase, com resultado em 24 horas, registrado pela Anvisa. Nossa equipe está atenta aos avanços da hansenologia e vê com entusiasmo os esforços da área científico-tecnológica para oferecer subsídios aos profissionais da saúde e ajudar a mudar o status do Brasil como segundo país com o maior número de casos de hanseníase no mundo.

Quero agradecer a todos - doadores, diretoria, parceiros e colaboradores - que nos apoiaram neste ano e nos motivam continuamente a dar passos cada vez maiores no enfrentamento à hanseníase. Há muito a ser conquistado, mas determinação, propósito e profissionalismo não nos faltam.

Muito obrigada,

Dra. Laila de Laguiche





# 2021

**TECHANSEN:**  
ação inédita leva  
qualidade de vida à  
pacientes com  
hanseníase



**Para oferecer  
melhor qualidade  
de vida para  
pessoas que têm  
deficiências  
físicas causadas  
pela hanseníase,  
o Instituto  
Aliança contra  
Hanseníase  
lançou uma ação  
inédita no país: o  
**TECHansen.****

A ação possui abrangência nacional e visa doar materiais, equipamentos e dispositivos de tecnologia assistiva para pacientes que apresentam deficiências físicas e/ou alterações ocasionadas pela hanseníase nos olhos, nariz, mãos e pés. Com um estoque inicial de 600 itens, os primeiros estados beneficiados pelas doações foram Paraná e São Paulo.

Idealizada pela Terapeuta Ocupacional Dra. Susilene Nardi, que também é embaixadora da ação, a TECHansen foi viabilizada graças à doação da artista plástica francesa Flo de Bretagne, conhecida por suas pinturas coloridas, inspiradas na beleza da natureza e dos animais. Além da doação, a artista também disponibilizou uma imagem de seus trabalhos para ser utilizada na ação, que é caracterizado por uma flor, chamada Harmonia, simbolizando a atenção integral ao paciente acometido pela Hanseníase.

Os materiais, equipamentos e dispositivos de tecnologia assistiva disponíveis para doação são: luva térmica para cozinha, colher de poliamida para alta temperatura, órtese de posicionamento lumbrical, abductor do polegar, apoio suropodálico para pé caído, adaptador universal, fixador em tiras, fixadores em alça duplo e alça simples, engrossador multiuso de objetos, copo de café descartável, hastes flexíveis (cotonete), soro fisiológico em gel, tipóia para membros superiores, bucha de silicone com suporte para sabonete, protetor ocular noturno, colírio lubrificante, pinça de sobrancelha e óculos de sol.

Entre os anos de 2016 e 2020, foram diagnosticados 155.359 casos novos de hanseníase no Brasil, segundo o Boletim Epidemiológico de Hanseníase. Embora o ano de 2020 tenha apresentado 22.872 casos, uma diminuição da taxa de detecção geral, o Ministério da Saúde atribui isso ao menor número de diagnósticos devido à sobrecarga dos serviços de saúde e pelas restrições durante a pandemia da Covid-19.



# NOSSA TRAJETÓRIA

EM 2021

## TECHansen

A ação inédita lançada pelo Instituto AAL trouxe diversos impactos positivos para quem mais precisava. O principal objetivo é oferecer qualidade de vida para pessoas que têm deficiências físicas causadas pela hanseníase. Até setembro de 2022, o número de materiais enviados passou de 1700, além dos 62 profissionais, que conseguiram contemplar 232 pacientes em 15 estados do Brasil.



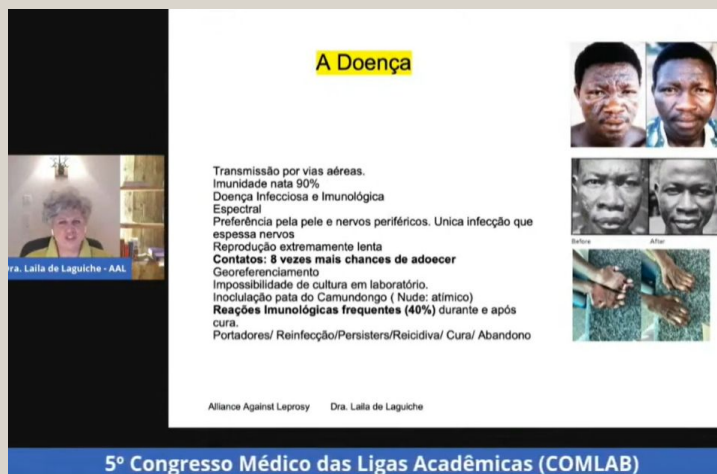
## Fundadora da AAL é eleita membro do conselho da CIOMAL

A médica dermatologista e fundadora do Instituto AAL, Dra. Laila de Laguiche foi eleita membro do Conselho da Companhia Internacional da Ordem de Malta contra a Hanseníase. Até o momento, a médica é a única brasileira e também a única dermatologista e hansenologista que ocupa uma cadeira na Companhia. Em Setembro de 2020, a CIOMAL firmou uma parceria com o Instituto AAL para atuar em território brasileiro.



## Congresso Médico

A fundadora da AAL, Dra. Laila de Laguiche, ministrou uma aula para estudantes de Medicina que participaram do 5º Congresso Médico das Ligas Acadêmicas de Barretos. Dermatologista e hansenóloga, a Dra. Laila falou sobre os aspectos biopsicossociais e históricos da hanseníase e os alertas para médicos de saúde da família.



**A Doença**

Transmissão por vias aéreas.  
Imunidade nata 90%  
Doença Infecciosa e Imunológica Espectral  
Preferência pela pele e nervos periféricos. Única infecção que espessa nervos  
Reprodução extremamente lenta  
**Contatos: 8 vezes mais chances de adoecer**  
Georeferenciamento  
Impossibilidade de cultura em laboratório.  
Inoculação pela do Camundongo (Nude: atimico)  
**Reações Imunológicas frequentes (40%)** durante e após cura.  
Portadores/ Reinfecção/Persisters/Reicidiva/ Cura/ Abandono

Alliance Against Leprosy Dra. Laila de Laguiche

5º Congresso Médico das Ligas Acadêmicas (COMLAB)

## Oficinas de adaptação de calçados

O Instituto AAL entregou duas oficinas de adaptação de calçados nos municípios de Tangará da Serra e Alta Floresta (MT). As entregas são fruto de um contrato de cooperação técnica entre o Instituto e a Secretária de Saúde do Estado de Mato Grosso, que visa estruturar a rede de cuidados integrais para a hanseníase, a partir da implementação de uma unidade móvel de sapataria, oferta de teleconsultorias e teleinterconsultas médicas desenvolvidas por médicos especialistas em hansenologia.



## Biojóias

Projeto "Reabilitação Socioeconômica", realizado pela organização NHR Brasil e da Agência Estadual de Vigilância Sanitária de Rondônia (Agevisa/RO), com o apoio da AAL, usa a produção de biojóias para promover a geração de renda e a reinserção social de ex-pacientes e pacientes com hanseníase, além de aumentar a conscientização sobre a doença e aumento de autonomia e visibilidade dos participantes. Sementes, cascas e fibras naturais estão entre os materiais utilizados na confecção das joias sustentáveis.







## Dr. Francisco Bezerra e sua atuação na pesquisa científica

Com cerca de 20 anos na área, o médico dermatologista tem dado grandes contribuições para o avanço da hansenologia no Brasil e para a formação de novos profissionais. Na área de pesquisa científica, o Dr. Francisco, é diretor executivo da AAL e atua como revisor de renomados periódicos: International Journal of Tropical Diseases, International Journal of Dermatology, PLoS One, PLoS Neglected Diseases e Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology, no qual tem o resultado de sua pesquisa de mestrado publicado. Em sua tese de doutorado, tem sua pesquisa baseada em populações linfocitárias, além de atuar como pesquisador em outras frentes, como a resistência medicamentosa.

## Sapatos Digitais

Estamos sempre em busca de inovações factíveis para a qualidade de vida dos pacientes e ex-pacientes. Em estudo inédito no mundo, encontramos uma solução moderna e reproduzível para confeccionar calçados inteiramente sob medida para essas pessoas. Cerca de 20% dos indivíduos que apresentam incapacidades evoluem com a desestruturação dos pés, tanto na função como na forma, sendo que muitos podem evoluir com amputações parciais levando a grande dificuldade de encontrar sapatos comerciais que possam ser adequados. Sem contar que esses indivíduos possuem os pés anestesiados, decorrente da doença. Sapateiros que fazem sapatos sob medida estão em penúria, tanto no Brasil como no mundo. Os Sapatos Digitais são feitos 100% sob medida, respeitando as assimetrias dos pés, e as palmilhas são impressas em 3D. A AAL continua com pacientes-piloto para avaliar a solução a longo prazo. Certamente, uma solução para o futuro próximo, que desejamos que seja breve.



## Troféu Bacurau

Dra. Laila de Laguiche, da AAL, recebeu o Troféu Bacurau, entregue pelo Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) às personalidades de expressão nacional que contribuíram nos últimos anos para a luta contra a hanseníase e a discriminação das pessoas atingidas pela doença.

## AAL apoia avanços no diagnóstico da hanseníase

A diretoria científica da AAL corroborou com o primeiro teste comercial e brasileiro que permite diagnosticar a hanseníase em menos de 24 horas, por meio da biologia molecular. O teste, que ainda está em fase de aperfeiçoamento e necessita de ajustes e leitura de interpretação, possui o apoio da AAL, que acompanha e alicerça os avanços tecnológicos que vêm ocorrendo no Brasil, na facilitação do diagnóstico precoce e na condução de casos difíceis e recidivos de hanseníase.



## Em parceria com a ONU, AAL realizou pesquisa da Covid-19 no Brasil

O formulário de 18 questões foi aplicado on-line e tinha por objetivo coletar a percepção de pacientes, familiares e profissionais de saúde envolvidos diretamente no tratamento da hanseníase. Parte significativa dos afetados tiveram quadro clínico agravado pelas condições sanitárias de 2020. A pesquisa é parte do esforço da ONU, cuja representante nos assuntos ligados à hanseníase é a relatora Alice Cruz.

## Instituto alerta sobre diagnóstico e tratamento

Janeiro é o mês escolhido para o combate à doença. Durante todo o mês, ações de mobilização foram feitas para alertar a sociedade sobre a importância do diagnóstico precoce da doença, que pode evitar sequelas graves e o início do tratamento correto. A campanha também serve para reforçar o combate ao preconceito com os doentes.





# PARA TORNAR A HANSENÍASE VISÍVEL

Destaques na imprensa nacional

Um dos esforços do Instituto AAL está concentrado na conscientização da população em relação à hanseníase. Por isso a organização aposta em matérias jornalísticas que despertem a empatia, o conhecimento qualificado e o debate sadio sobre o combate à doença tão primitiva e atual.

**Em 2021, foram mais de 175 boas notícias sobre hanseníase que citaram o AAL!**

Confira algumas das principais reportagens sobre o tema veiculadas na mídia nacional no último ano:

## NOVO TESTE RASTREIA HANSENÍASE EM 24 HORAS

Exame pode acelerar e tornar mais acessível o diagnóstico da doença

Dermatite, manchas e placas na pele são sinais característicos da hanseníase. "O diagnóstico, em geral, é clínico, mas casos com manifestações imprecisas exigem testes laboratoriais", explica o dermatologista Laila de Lagauche, presidente da Aliança contra a Hanseníase. "São que, quanto mais tardio a detecção, maior o risco de sequelas físicas nas pessoas acometidas", alerta. Agora o laboratório paranaense Mobius Life Science criou um exame molecular de execução simples e baixo custo que entrega o resultado em um dia. "O teste demanda somente uma amostra de tecido, numa biópsia feita por um médico", descreve o especialista. O método revela ainda se o quadro infeccioso é resistente a certos medicamentos, antecipando a indicação de tratamentos diferenciados.

### RAIO X DA DOENÇA

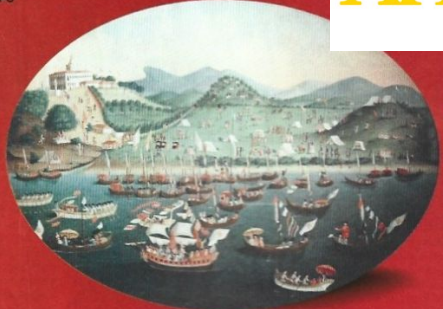
As marcas na pele geram estigma e preconceito

- Nome:** hanseníase
- O que causa:** a bactéria *Mycobacterium leprae*
- Como se transmite:** por gotículas de saliva e secreções nasais
- Como prevenir:** rastreamento e apoio do vacino BCG
- Como se trata:** combinação de antibióticos

## veja SAÚDE

parte do rol das chamadas doenças negligenciadas e a incidência no Brasil é a segunda maior no mundo — só perdemos para a Índia. De acordo com o documento *Estratégia Global para Hanseníase*, da Organização Mundial da Saúde (OMS), nosso país notifica mais de 10 mil casos todos ano, identificados sobretudo em

### LINHA DO TEMPO



# LEPROSÁRIOS NO BRASIL

MUITAS VEZES, QUEM TINHA HANSENÍASE PASSAVA A VIDA TODA INTERNADA. SEM VER UM FAMILIAR SEQUER

POR DIEGO ANTONELLI

Chamada por muito tempo de "lepra", a hanseníase assola o mundo há pelo menos 4 mil anos, conforme atestam papíros da era de Ramsés II, faraó que governou o Egito entre 1279 e 1213 a. C. Já em terras brasileiras, as primeiras notificações da doença vieram com os colonizadores portugueses de 1600, no Rio de Janeiro. Em seguida, outros focos foram identificados pelo litoral em todo o país.

Desde os primórdios até meados da década de 1980, os portadores da moléstia que viviam por aqui foram tratados de maneira discriminada, sendo — muitas vezes — internados compulsoriamente. Grande parte deles, aliás, passou

toda a vida em leprosários para que não contaminassem o meio social e, raramente, voltaram a ver familiares e entes queridos. "Nesses locais, os pacientes construíam novos vínculos, se casavam e até tinham filhos", conta o dermatologista Laila de Lagauche, da ONG Instituto Aliança contra a Hanseníase. Porém esses bebês eram retirados do convívio dos pais para não contrair a doença. "Acabavam se tornando órfãos de pais vivos", comenta.

Hoje não existem mais leprosários no país — a maioria deu lugar às atuais sedes de hospitais gerais — e muitos pacientes criaram núcleos habitacionais ao redor.

## Programa TECHan: honrosa do Ministério da Saúde

29/06/2021



Na segunda-feira (27) o Ministério da Saúde divulgou o resultado do edital de Mapeamento Epidemiológico Extraordinário em Hanseníase, com o objetivo de cartografar iniciativas de saúde pública em todo o país. O edital de Mapeamento Epidemiológico Extraordinário em Hanseníase (TECHan), desenvolvido pela Aliança contra a Hanseníase (AAL), na sigla em inglês — Alliance Against Leprosy, foi uma das três iniciativas mais bem avaliadas, sem distinção por características epidemiológicas, e recebeu um honrário do Governo Federal, sendo suas experiências incluídas em publicações especiais incluindo um registro audiovisual sobre a iniciativa, no formato de documentário, produzido pelo Ministério da Saúde.

"É uma grande honra para o nosso Instituto receber a menção honrosa do ministério da Saúde do Brasil, reconhecendo nossos esforços para promover qualidade de vida aos pacientes acometidos pela hanseníase! Foi uma grande surpresa! Estamos muito felizes em comentar Dra. Laila de Lagauche, fundadora e presidente da Aliança contra a Hanseníase.

A TECHan tem o objetivo de doar materiais, equipamentos e tecnologia assistiva para pessoas que apresentam deficiências físicas ou alterações ocasionadas pela doença, como, nariz, mãos e pés. Idealizada pela Terapeuta Ocupacional Dra. Suslene Nardi, e também e embasada de ação, iniciou de forma piloto no mês de agosto de 2021 — primeiro edital de 600 itens, destinados para os estados do Paraná e São Paulo. Em apenas um mês, o projeto doou mais de 250 itens.

A iniciativa foi classificada entre as 47 experiências realizadas no atendimento primário e secundário à saúde nas cinco regiões do país. As outras duas iniciativas que também receberam menção honrosa foram: "Questionário de suspeição de hanseníase: um instrumento efetivo de educação em saúde e ações de busca ativa", realizado em Ribeiro Preto (SP); e "Cui de quem cuidar: olhar ampliado junto aos profissionais de saúde acadêmicos pela hanseníase", de Recife (PE).

Segundo o Ministério da Saúde, o resultado das experiências selecionadas foi divulgado e analisado por comitê ad hoc, formado por pesquisadores, sociedade civil org. profissionais de saúde e pessoas de notório saber em hanseníase. O Edital de Mapeamento Epidemiológico Extraordinário em Hanseníase foi lançado em maio pelo Ministério da Saúde por meio da Coordenação Geral de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde (CDD/DECCI/SVS).

**Salva mais sobre a iniciativa TECHan**

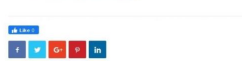
Trazendo na qualidade de vida de pessoas que possuem deficiências físicas causadas pela hanseníase, e também para aquelas que não têm condições financeiras para adquirir materiais ou dispositivos de tecnologia assistiva para assistência, tratamento, reabilitação e apoio no dia a dia, o Instituto Aliança contra a Hanseníase elaborou uma ação inédita de TECHan para todos os municípios brasileiros.

A ação foi viabilizada graças à doação da artista plástica francesa Flo de Bretagne, cujas obras são pinturas coloridas, inspiradas na beleza da natureza e dos animais. Além da artista também disponibilizou a imagem de uma de suas artes para ser utilizada na que é caracterizada por uma flor denominada Harmonia, simbolizando a atenção integral ao paciente acometido pela Hanseníase.

Os materiais, equipamentos e dispositivos de tecnologia assistiva disponíveis para doação são: lava térmica para cozinha, colher de polimida para alta temperatura, óculos de posicionamento lumbar, abridor de polegar, apoio suprapúbico para pé e adaptador universal, flador em tiras, fladores em alça dupla e alça simples, engrossador multifunção de objetos, copo de café descartável, hastes flexíveis (cotoneleto), soro fisiológico em gel, tampa para membros superiores, bucha de silicone com suporte para sabonete, protetor ocular noturno, colírio lubrificante, pinça de sobrancelha e íscala de sol. Mais informações sobre a TECHan, acesse [www.allianceagainsteprosy.org/techan/](http://www.allianceagainsteprosy.org/techan/).

**Instituto Aliança contra a Hanseníase**

Com sede em Curitiba (PR) e presença internacional, o Instituto Aliança contra a Hanseníase é uma associação sem fins lucrativos que atua em educação, assistência e combate à hanseníase. O Instituto AAL foi fundado pelo dermatologista e hanseniólogo Dra. La Lagauche, profissional com 20 anos de experiência na área, pós-graduada em Saúde Internacional e Doenças Tropicais pelo Instituto de Medicina Tropical da Antártica (IMT) através como representante da região Sul e Sudeste Internacionais da Sociedade Brasileira de Hanseníase (SBH). A entidade ainda conta com uma equipe de conselheiros form por grandes referências em hanseníase no Brasil e na América Latina. Mais informações acesse: [www.allianceagainsteprosy.org/](http://www.allianceagainsteprosy.org/).



## PORTAL HOSPITAIS Brasil

QUALIDADE DE VIDA

Ação inédita oferece equipamentos para quem têm sequelas da

4 FÓRUMS DE SAÚDE

Por Priscilla / Fórum de Paraná

09/07/2021 10:00:00 AM (UTC-03:00)



4 FÓRUMS DE SAÚDE

O Instituto Aliança contra a Hanseníase (AAL) na sigla em inglês Alliance Against Leprosy está lançando uma ação inédita no país para apoiar e dar qualidade de vida para as pessoas que têm deficiências físicas provocadas pela doença. A ação tem o objetivo de doar materiais e equipamentos para pacientes que apresentam deficiências ou alterações nos olhos, nariz, mãos e pés provocadas pela hanseníase.

São cerca de 600 itens que serão doados para quem apresentar as sequelas, voltados especialmente para pacientes do Paraná e São Paulo.

**LEIA TAMBÉM:**

→ 10 alimentos que vão demorar o seu colesterol ruim

→ Metabolismo lento depois dos 30, 40 anos? Não é culpa da idade. Entenda por que

CONTINUE LENDO AQUI

A ação foi viabilizada graças à doação da artista plástica francesa Flo de Bretagne, conhecida por suas pinturas coloridas, inspiradas na beleza da natureza e dos animais. Além da doação, a artista também disponibilizou uma imagem de seus trabalhos para ser utilizada na ação, que é caracterizada por uma flor denominada Harmonia, simbolizando a atenção integral ao paciente acometido pela Hanseníase.

"A hanseníase está no rol de doenças negligenciadas no país. Com tantas dificuldades de saúde que enfrentamos, a doença é mais uma delas. Mas o que precisamos urgentemente considerar é que a cada 10 pessoas diagnosticadas, apenas cinco com algum tipo de deficiência física que necessitarão de serviços especializados", afirma Suslene Nardi, idealizadora e embasadora da ação da AAL.

Para solicitar materiais e dispositivos disponibilizados pela AAL, é necessário que o profissional de saúde (enfermeiro, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e/ou médico) e, preferencialmente, esteja vinculado em algum serviço público de referência em reabilitação, com demanda de atendimentos aos pacientes de hanseníase, preencha o formulário com informações básicas sobre o diagnóstico e o acompanhamento e, no final, assine um termo de consentimento, disponível no link: <https://www.allianceagainsteprosy.org/hanseniaesadentro-de-pacientes/>.

Após a análise pelo Instituto, o material será separado e enviado sem custos para o endereço indicado no cadastro e de acordo com a disponibilidade dos materiais.

Os materiais, equipamentos e dispositivos disponíveis para doação são: lava térmica para cozinha, colher de polimida para alta temperatura, óculos de posicionamento lumbar, abridor de polegar, apoio suprapúbico para pé, cado, adaptador universal, flador em tiras, fladores em alça dupla e alça simples, engrossador multifunção de objetos, copo de café descartável, hastes flexíveis (cotoneleto), soro fisiológico em gel, tampa para membros superiores, bucha de silicone com suporte para sabonete, protetor ocular noturno, colírio lubrificante, pinça de sobrancelha e íscala de sol.

**Brasil é o segundo país com mais casos de hanseníase no mundo**

A hanseníase é uma doença crônica infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que causa inflamações nos nervos periféricos e que acomete em especial a face (olhos e nariz), os membros superiores (mãos) e os membros inferiores.

O Brasil é o segundo país com maior prevalência de casos da patologia no mundo, atrás apenas da Índia. De acordo com o Boletim Epidemiológico Brasileiro sobre a Hanseníase, divulgado pelo Ministério da Saúde, em 2019 foram diagnosticados 27.864 novos casos. Cerca de 50% dos casos de hanseníase evoluem com algum grau de incapacidade física: funcional e/ou visual. Inicialmente essa realidade está relacionada ao diagnóstico tardio da doença.

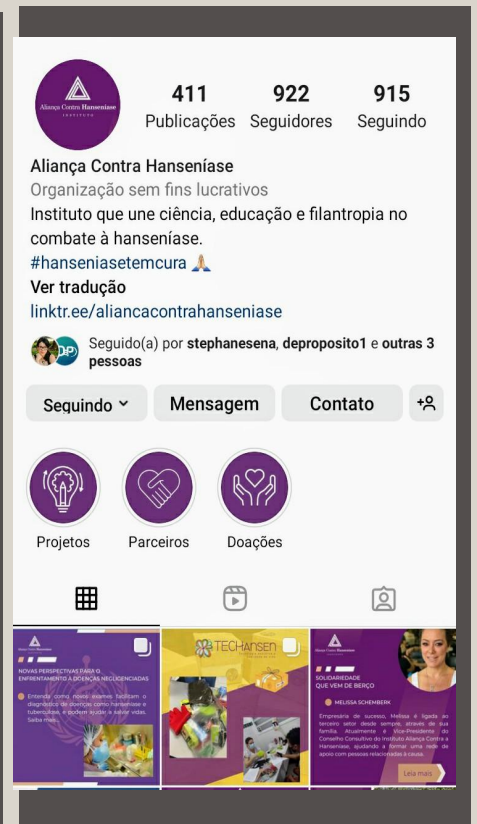
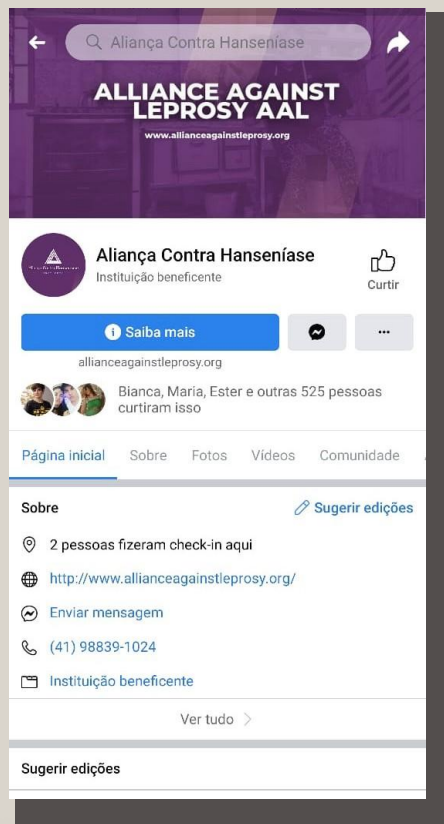


# BLOG E MÍDIAS SOCIAIS

**Facebook e Instagram:** mais de 19 mil pessoas alcançadas

**Newsletters:** 4 edições enviadas para cerca de 1.200 pessoas que se mantêm informadas sobre as atividades da AAL

**Blog:** 20 textos publicados



# PRINCIPAIS PARCEIROS



MADERO



**SES**  
Secretaria de Estado  
de Saúde



ORDRE DE MALTE  
SUISSE  
FONDATION CIOMAL



**SUPERMAX**  
luvas de proteção

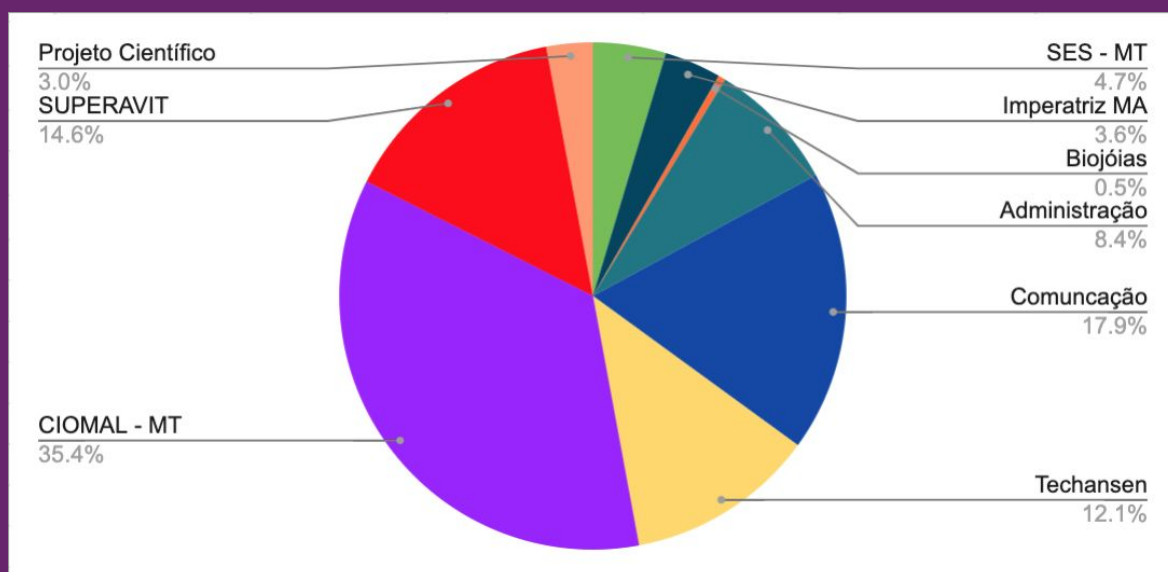


# RELATÓRIO FINANCEIRO

## Despesas AAL – 2021

Doações recebidas: R\$ 181.929,61

|                     |                      |
|---------------------|----------------------|
| CIOMAL - MT         | R\$ 64.479,00        |
| Comunicação         | R\$ 32.661,00        |
| TecHansen           | R\$ 22.015,00        |
| Administração       | R\$ 15.247,00        |
| SES - MT            | R\$ 8.486,00         |
| Imperatriz Maranhão | R\$ 6.603,00         |
| Projeto Científico  | R\$ 5.400,00         |
| Biojóias            | R\$ 854,00           |
| <b>SUPERÁVIT :</b>  | <b>R\$ 26.618,00</b> |



Clique [aqui](#) e confira na íntegra o Relatório da Auditoria de demonstrações financeiras 2021, auditado pela renomada empresa Mazars.





Alliance Against Leprosy  
INSTITUTE

[www.allianceagainstleprosy.org](http://www.allianceagainstleprosy.org)

RUA PROF. PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUSA, 3305 | 19º ANDAR  
CEP 81200-452 | CURITIBA- PARANA | BRAZIL | +55 41 98839 1024  
[contact@allianceagainstleprosy.org](mailto:contact@allianceagainstleprosy.org)